



Modelo de Gestão e Formação em Clínica-Escola de Psicologia de Alto Volume: Um Resumo Expandido

Gabriel Augusto dos Santos Ramalho

Universidade Anhembi Morumbi

Psicologia, São José dos Campos, gabriel.a.ramalho@animaeducacao.com.br

Introdução

Os serviços-escola de psicologia enfrentam um desafio central:

- **Dupla Função:** Prestar serviço acessível à comunidade e ser campo de formação prática.
- **Alta Demanda:** Absorção da demanda reprimida do SUS, com alto volume (aprox. 210 pacientes/semana) e complexidade de casos compatíveis com a Atenção Secundária.
- **Alta Rotatividade:** Troca de estagiários a cada semestre, exigindo integração e padronização constantes.

Objetivos

Descrever o novo modelo de gestão, supervisão e formação continuada implementado em 2025 no ambulatório de psicologia do CIS. O modelo visa otimizar o fluxo, qualificar a formação e eliminar a fila de espera em um cenário de alto volume.

Metodologia

Nível de Estágio	Semestre	Foco Principal	Modelo de Atendimento	Volume / Capacidade
Triagem	4º Semestre	Porta de entrada, anamnese e EEM	Grupo (4 alunos : 1 paciente)	35 vagas/semana
Avaliação	6º Semestre	Psicodiagnóstico (protocolo 6 consultas)	Grupo (4 alunos : 1 paciente)	27 vagas/bloco
Psicoterapia	9º e 10º Sem.	Tratamento Psicológico	Individual (1 aluno : 1 paciente)	128 pacientes contínuos

Resultados

Pilar	Estratégia Central	Ferramentas e Protocolos
Pilar 1: PADRONIZAÇÃO	Garantir consistência da informação e "piso de qualidade"	* Ficha de Anamnese Padronizada (com EEM). * Cartilhas por estágio (ex: "Cartilha para o Aluno de Triagem"). * Fluxo de Supervisão Obrigatório: Aluno de triagem atende (40min) → Discute com RT (10min) → Volta para o consultório, realiza a conduta/encaminhamentos (10min) → Encerra consulta → Preenche o Prontuário (15min) → Revisa o Prontuário com o RT (05min) → Encerra o dia.
Pilar 2: SEGURANÇA	Gerenciar risco clínico, ético e jurídico.	* "Cartilha de Avaliação de Risco de Vida". * Protocolo de 2 Faltas: Desligamento do paciente (garante rotatividade). * Gestão de Fluxo (com Recepção): Alocação imediata de vagas (sem fila interna).
Pilar 3: FORMAÇÃO	Suprir lacunas acadêmicas e escalar a supervisão.	* Aulas sob Demanda (ex: psicopatologia, preenchimento de documentos). * "Manual de Apresentação de Caso" (Foco: ID, QP, HDA, HD, CD). * Inovação Principal: Criação do NAAC (Núcleo de Apoio Acadêmico Clínico).

Conclusões

- **A Verticalização** funciona como uma eficaz gestão de risco pedagógico.
- **A Padronização** (protocolos, manuais e cartilhas) não limita a clínica; ela garante o "piso de qualidade" e a segurança ética em ambientes de alta rotatividade.
- **O NAAC** (Núcleo de Apoio Acadêmico-Clínico) foi a chave para a escalabilidade da supervisão e gestão, além de formar novas lideranças.
- **Resultado Chave:** A sinergia desses pilares permitiu um eficaz fluxo para o equipamento, além de promover maior segurança clínica aos acadêmicos, um indicador de eficiência de gestão e responsabilidade social, além de produzir um padrão facilmente replicável.

Bibliografia

- Conselho Federal de Psicologia. (2005). Código de ética profissional do psicólogo; Conselho Federal de Psicologia. (2019). Resolução CFP nº 06, de 29 de março de 2019.; Melo-Silva, L. L., Santos, M. A., & Simon, C. P. (Orgs.). (2005). Formação em psicologia: Serviços-escola em debate. Votor Editora.; Ribeiro, D. A. C., Pinho, L. B., & Silva, M. C. (2018). A fila de espera em serviços de saúde mental: Uma revisão integrativa da literatura. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 8, e2445.; Vygotsky, L. S. (1978). Mind in society: The development of higher psychological processes. Harvard University Press.

Agradecimentos

Agradecimentos à Anima Educação e a Anhembi Morumbi, ao Prof. Me. Hebert Lamounier – Coordenador do Curso de Psicologia, à Dra. Ana Cássia – Coordenadora do Centro Integrado de Saúde, à Profª Dra. Ana Luiza – Coordenadora Acadêmica, aos docentes supervisores-acadêmicos, aos membros do NAAC e aos alunos pela participação e engajamento no modelo proposto.